

2015-10-20 10:41:12

<http://justnews.pt/noticias/uc-e-iba-desenvolvem-novo-processo-de-producao-de-isotopo-para-o-diagnostico-do-cancro>

Investigadores de Coimbra desenvolvem novo processo de produção de isótopo para o diagnóstico do cancro

O ICNAS - Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde – da Universidade de Coimbra (UC) e a IBA (Ion Beam Applications SA), multinacional líder mundial no fabrico de ciclotrões, acabam de submeter conjuntamente o pedido de patente internacional para um novo processo de produção de Gálio-68, um isótopo fundamental no diagnóstico do cancro.

Em comunicado, a UC explica que a invenção é da autoria dos investigadores do ICNAS, Antero Abrunhosa, Francisco Alves e Vítor Alves, que, "ao longo dos últimos dois anos desenvolveram um processo inovador de produção de isótopos para marcação de moléculas utilizadas em Tomografia de Emissão de Positrões (PET), essenciais para o diagnóstico e estadiamento de doenças oncológicas".

O método formulado pelos investigadores de Coimbra tem impacto significativo na realização de exames de PET para o diagnóstico de cancro porque "garante maior rendimento e tem um custo 10 vezes inferior ao atual, tornando assim o exame acessível a um maior número de doentes e promovendo o uso generalizado deste tipo de exame para o diagnóstico de tumores".

Antero Abrunhosa, Francisco Alves e Vítor Alves consideram ainda que "esta redução de custos terá também, sem dúvida, um impacto positivo no Sistema Nacional de Saúde, considerando que o atual método disponível no mercado é complexo e dispendioso".

Os investigadores assinalam também a importância da transferência de tecnologia da Universidade para as empresas, com benefícios sociais e económicos, porque "a IBA vai comercializar em todo o mundo as soluções criadas a partir desta patente. A solução desenvolvida no ICNAS terá uma escala global."



No âmbito desta parceria, a IBA e a Universidade de Coimbra estabeleceram um protocolo de cooperação, assumindo a empresa o financiamento de plano de doutoramento de quatro anos para a continuar a pesquisa de soluções inovadoras para o diagnóstico e tratamento de doenças oncológicas. O acordo vai ser assinado na próxima quinta-feira, dia 22 de outubro, pelas 12h30m, na Sala do Senado da UC.

O protocolo é firmado pelo reitor da UC, João Gabriel Silva, pelo diretor do ICNAS, Miguel Castelo Branco, e pelo

vice-presidente da IBA, Bruno Scutnaire.

O Instituto de Ciências Nucleares Aplicadas à Saúde (ICNAS) é uma unidade de investigação da UC dedicada à investigação básica e clínica na área da Imagem Médica e à produção de radiofármacos utilizados no diagnóstico PET em oncologia, cardiologia e doenças neurodegenerativas.